



Lagarta da capuchinha



Lagarta da capuchinha

A capuchinha (*Tropaeolum majus*) é uma das hortaliças PANC mais cultivadas. Suas folhas e flores são utilizadas em diversas preparações culinárias. A lagarta *Ascia monuste orseis* (Lepidoptera, Pieridae) causa prejuízos em cultivos de capuchinha e ataca também outras espécies de hortaliças como couve, couve-flor, repolho, brócolis, agrião, mostarda, rúcula, etc. É conhecida popularmente como lagarta-da-couve ou curuquerê-da-couve. O reconhecimento deste inseto no campo pode auxiliar o agricultor na adoção de medidas adequadas para o controle da praga.

Ciclo biológico

Este inseto apresenta metamorfose completa, com estádios de ovo, larva (lagarta), pupa (crisálida) e adulto. O adulto é uma borboleta com o corpo preto e as asas de coloração branco-amareladas com as bordas marrom-escuras, medem cerca de 50 mm de envergadura (Fig. 1). Quando o adulto está em repouso sobre a folha, as asas ficam dobradas para cima (Fig. 2). A fêmea coloca os ovos, de coloração amarela, em grupos, geralmente na face inferior da folha (Fig. 3). A fase de ovo dura cerca de 4 a 5 dias. Após a eclosão dos ovos, nascem as lagartas que possuem cabeça escura, coloração cinza-esverdeada, com faixas longitudinais amarelas e marrons (Fig. 4). As lagartas alimentam-se das folhas e vão aumentando de tamanho, passando por várias ecdises (mudança de pele). A lagarta totalmente desenvolvida mede cerca de 35 mm de comprimento. O período larval dura cerca de 20 a 25 dias, e, posteriormente, as lagartas transformam-se em pupas que são encontradas sobre as folhas ou no solo. As pupas apresentam coloração marrom-esverdeada com diversas pontuações pretas e dois espinhos pretos, um de cada lado medindo cerca de 23 mm de comprimento (Fig. 5). Essa fase dura cerca de 10 dias até emergirem os adultos.

Figura 1 - Adulto de *Ascia monuste orseis* (Lepidoptera, Pieridae)



Figura 2- Adulto de *Ascia monuste orseis* em repouso sobre a folha, com as asas dobradas para cima



Figura 3 - Ovos de *Ascia monuste orseis* sobre a folha de capuchinha



Figura 4 - Lagarta de *Ascia monuste orseis* sobre a folha de capuchinha



Figura 5 - Pupa de *Ascia monuste orseis* sobre a folha de capuchinha



Sintomas do ataque de lagartas em capuchinha

É na fase de lagarta que estes insetos causam prejuízos nos cultivos de capuchinha, pois possuem o aparelho bucal mastigador e alimentam-se das folhas e flores das plantas (Fig. 6, 7 e 8). Logo após a eclosão dos ovos, as pequeninas lagartas permanecem agrupadas e, com o desenvolvimento, se dispersam na planta. As lagartas são muito vorazes, iniciando o consumo das bordas para o centro das folhas. Podem consumir toda a área foliar e destruir toda a planta da capuchinha. Em condições de altas infestações, essa praga pode destruir canteiros inteiros de capuchinha muito rapidamente. A presença de fezes sobre as folhas é um indicativo da ocorrência de lagartas nas plantas de capuchinha (Fig. 9).

Controle

Deve-se realizar o monitoramento e a inspeção das plantas periodicamente para verificar a ocorrência desta praga e os focos de infestação nos canteiros de capuchinha. Em pequenas áreas de cultivo, as lagartas podem ser controladas pelo esmagamento destes insetos ou de seus ovos. O cultivo de espécies de plantas aromáticas nas bordaduras ou nas proximidades dos canteiros de capuchinha pode auxiliar no controle desta praga. O coentro (*Coriandrum ativoum*), o alecrim (*Rosmarinus officinalis*), o manjeriço (*Ocimum basilicum*) e a hortelã (*Mentha* spp.) podem ser utilizados como repelentes para as lagartas da capuchinha. Essas plantas liberam odores, substâncias voláteis, que podem interferir no comportamento de seleção/escolha do local de oviposição da praga, resultando em menor ataque de lagartas nas plantas. Insetos benéficos como as joaninhas, os crisopídeos, as tesourinhas e os parasitoides auxiliam no controle. Produtos à base de *Bacillus thuringiensis*, ou Bt como é conhecido, são eficientes no controle dessas lagartas, e produtos formulados à base de nim (*Azadirachta indica*) também podem ser utilizados.

Figura 6 - Grupo de lagartas de *Ascia monuste orseis* consumindo a folha de capuchinha



Figura 7 - Lagarta de *Ascia monuste orseis* consumindo a flor de capuchinha



Figura 8 - Lagartas de *Ascia monuste orseis* em capuchinha



Figura 9 - Lagartas e fezes de *Ascia monuste orseis* em folha de capuchinha



Projeto

Tecnologias para a produção sustentável de flores, hortaliças e plantas medicinais em Minas Gerais – PPE-00040-21 (113)

Equipe Técnica

Livia Mendes de Carvalho

Anderson Condé Da Silva

Tcharles Ferreira Viana

Bruna Messias Martins

Maria Eduarda de Souza Santos

Izabel Cristina dos Santos

Simone Novaes Reis

Ângela Maria Pereira do Nascimento

Pesquisadores EPAMIG Sul - CERN

Antonio Fernando Bastos Nunes

Gerente EPAMIG Sul - CERN

Fotos

Livia Mendes de Carvalho

Produção

Departamento de Informação Tecnológica

Vânia Lúcia Alves Lacerda

Divisão de Produção Editorial

Fabriciano Chaves Amaral

Revisão

Rosely A. Ribeiro Battista Pereira

Maria Luiza Almeida Dias Trotta

Projeto Gráfico e diagramação

Angela Batista P. Carvalho

Apoio



EPAMIG Sul

Campo Experimental Risoleta Neves
Av. Visconde do Rio Preto, s/nº - Campus da UFESJ
(CTAN) São João del-Rei - MG - CEP 36301-360

Tel.: (32)3379-4983 - cern@epamig.br



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.